

CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**Políticas Sociais****DATA: 01/03/2012****PRESENTES:**

NOME	ENTIDADE
Adriane Leandro	SESA
Carmen Zadra	SEDS
Delvana Oliveira	SEED
Elenir Ruiz	APAE
Ezequiel Schuster do Nascimento	Ministério Público - Ouvinte
Glauco R. Teixeira	SEED - Ouvinte
Maria Isabel Lobo Sampaio Wargha	Ministério Público - Ouvinte
Michele Ribeiro	SEDS
Miriam Brunetta	SEDS
Nircélio Zobot	SEDS
Noemi Brittes	SESA
Patrícia França	SEDS
Pedro Lírio	Associação de Moradores

RELATÓRIO:

1) Relato da visita técnica ao município de Foz do Iguaçu (em anexo) - Carmen.

2) A técnica Patrícia apresentou os critérios de seleção do Programa Família Paranaense, e solicitou que esta Comissão encaminhe à Plenária uma minuta de Deliberação para aprovação, pois houve inconsistência nos dados da 1ª seleção (deliberação do CEAS de fevereiro), o que ocasionou nova classificação de municípios.

3) Campanha de mobilização para que os municípios façam adesão ao BPC na Escola através do site do CEAS (www.ceas.pr.gov.br).

4) Plano de providências – Metas CRAS: os municípios terão prazo até 31/12/12 para apresentar e sanar as pendências relativas a recursos humanos, estrutura física, horário e atividade – Metas CRAS 2010; prazo este pactuado pela CIB.

5) O município da Lapa formalizou o Termo de Aceite de equipe volante e o município de Céu Azul justificou a não assinatura por não existir demanda.

6) A Conselheira Delvana (SEED) apresentou um acompanhamento de Frequência Escolar dos Beneficiários do PBF, e as providências planejadas para 2012, entre elas uma

minuta para transferência com inclusão do parágrafo que indica ser o aluno beneficiário do PBF. Informou que está reivindicando junto à Celepar senhas específicas para os operadores escolares dos municípios para operacionalizarem o Sistema SERE.

7) A integrante da Comissão Intersectorial do Programa Bolsa Família, Adriane Leandro, apontou a dificuldade no trabalho intersectorial entre a saúde e a assistência social nos municípios.

Parecer da Plenária: APROVADO.

ANEXO

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome - MDS
Secretaria Nacional de Assistência Social - SNAS
Departamento de Proteção Social Especial - DPSE
Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS
Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social - SEDS
Comissão Intergestores Bipartite - CIB/PR

Visita Técnica ao município de Foz do Iguaçu - Dias 12 e 13 de Dezembro de 2011

Participantes	Representação
Ana Maria Macedo	SEDS
Carmen Cristina P. S. Zadra	SEDS
Marcia Mazzarotto	COGEMAS/CIB
Nívia Maria Polezer	SNAS/DPSE
Vitória Batista Silva	FNAS
Wagner Leite	SNAS/DGSUAS

1. Introdução

O município de Foz do Iguaçu está com os recursos do co-financiamento para o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI, suspenso desde maio/2010. Diante dessa situação e avaliação do relatório encaminhado pelo Escritório Regional de Foz do Iguaçu/SEDS, em junho/2011, não ter fornecido subsídios para informar ao MDS quanto ao efetivo funcionamento do programa, a CIB/PR reunida em 25/10/11, indicou visita a fim de verificar os encaminhamentos quanto à retomada da gestão, operacionalização e oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV.

2. Análise Situacional

O Município de Foz do Iguaçu - PR entrou em processo de monitoramento da gestão municipal da Assistência Social no ano de 2008, e com plano de providências desde 2009, o qual foi superado em sua maioria, restando a pendência quanto ao programas PETI e Pró-Jovem Adolescente e devolução dos respectivos recursos.

Em continuidade ao processo de acompanhamento foi realizada visita técnica de assessoramento ao município, em conjunto com representantes do DPSE, DGSUAS, FNAS, CIB e Equipe de Acompanhamento do Estado, através de reuniões com o gestor da assistência social e do município e conselheiros do CMAS e CMDCA, bem como, visita na unidade Centro de Convivência Francisco Buba e acompanhamento da participação das crianças/adolescentes na entrada do Parque das Aves, e visita ao CREAS para conhecimento dos procedimentos para a retomada do programa (programação abaixo).

Programação Monitoramento Foz do Iguaçu

Dia 12 de Dezembro de 2011		
Horário	Local	Participantes
9hs às 12hs	Escritório Regional FOZ/SEDS	REUNIÃO - Representante da CIB/PR e representantes: SEDS (AT, ER E CPSE) E MDS (SNAS/DPSE e FNAS)
13h30 às 16h30	Secretaria de Assistência Social	REUNIÃO - CIB, SEDS, MDS e equipe da SMAS
16h30 às 18h	ER Foz/SEDS	REUNIÃO - CIB, SEDS e MDS

Dia 13 de Dezembro de 2011		
Horário	Local	Participantes
9hs às 12hs	PETI, CREAS, CRAS	VISITA AOS EQUIPAMENTOS E/OU PROGRAMA - CIB, SEDS, MDS e SMAS
13h30 às 14h30	SMAS	REUNIÃO - Conselheiros municipais (Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente)
14h30 às 17h	PMFOZ	REUNIÃO COM O PREFEITO - representante da CIB, SEDS, MDS e SMAS

1Legenda:

SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social

SEDS – Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (AT – Assessoria Técnica / CPSE – Coordenação de Proteção Social Especial / ER – Escritório Regional)

COGEMAS – Colegiado dos Gestores Municipais da Assistência Social

O município identificou, no CADÚNICO em fevereiro de 2010 - 198 crianças e adolescentes em situação de trabalho precoce, em abril de 2010 - 175 crianças e adolescentes e em outubro de 2010 - 198, esse último número representava R\$ 5.000,00 mensais (ou 60 mil reais anuais), para a oferta do SCFV repassados pelo Fundo Nacional Assistência Social-FNAS ao Fundo Municipal Assistência Social-FMAS, recursos não recebidos pelo município em razão da suspensão pelo MDS.

Também acumulava saldos substanciais, conforme descrito abaixo, especificamente para a Proteção Social Especial Media Complexidade (Bolsa e Jornada Urbana):

EXERCÍCIOS	SALDO (R\$)
2005	108.936,27
2006	82.485,80
2007	38.640,67
2008	14.831,45
2009	66.284,77
2010	38.000,00
Total Geral	R\$ 349.178,96

Cabe ressaltar que a orientação realizada pela equipe de monitoramento e acompanhamento e plano de providências junto ao município de Foz do Iguaçu, em razão da “baixíssima” execução do PETI, em maio de 2010 era a devolução total do saldo existente nas contas do FMAS, que na ocasião somando com outros repasses para execução dos serviços na Proteção Social Básica, Proteção Social Especial (Piso de Transição e Fixo de Media Complexidade-PAEFI e Alta Complexidade I e II), totalizava R\$ 1.403.670,74, relativos aos 5 anos e mais 5 meses de 2010, conforme levantamento realizado pelo FNAS.

Embora essa informação tenha sido compartilhada naquela ocasião com toda a equipe da Secretaria da Municipal Assistência Social, gestora da política, gestor do município e conselheiros municipais da assistência social, no ano de 2011, houve reprogramação de saldo existente, sem precisarem a quantia exata, para utilização no decorrer do exercício vigente.

3. Conquistas

Houve avanço quanto:

- Realização de levantamento e identificação das famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho precoce no CadÚnico, utilizando como ponto de partida os dados contidos no SISPETI, a partir de agosto de 2011 (conforme anexo 1);

- A contratação de equipe específica (2 educadores, coordenadora e estagiários), somadas a equipe do CREAS, foi possível realizar o levantamento com organização de arquivos por família e os devidos encaminhamentos para o CadÚnico e o acompanhamento pelos CRAS e CREAS;

- Termos de Cooperação Técnica com as Secretarias Municipais da Educação e de Esportes (anexo 2, 3 e 4);

- Atualmente são 3 (três) Centros de Convivência governamental, mais 2 (dois) não governamental para atendimento das crianças/adolescentes - relato sem especificar quantidade, no Buba, que visitamos tinha mais ou menos umas 60 crianças/adolescentes no dia 13/12, período da manhã;

- O oferecimento de transporte, com contratação de ônibus pela SMAS, com rotas específicas;

- Intersetorialidade para o enfrentamento ao trabalho infantil: Assistência Social, Educação, Esportes, projetos e programas Federal, Estadual, Municipal, além das ONGs e Sociedade Civil (como por ex. Projetos: Vira Vida, Fica, Enfrentamento a Violência sexual contra crianças e adolescentes, Construindo Cidadania, Divertindo e Aprendendo, Adolescente Aprendiz, Caia, Liberdade Cidadã, entre outros);

- Participação e acompanhamento do CMAS e CMDCA - na reunião do dia 13/12, foi expressiva, se não, com presença total dos Conselheiros da assistência social, e representantes do CMDCA, o que demonstrou que a gestão esta respaldada, falta apenas apresentar o projeto de reestruturação ao Conselho para a aprovação final;

- O segundo Conselho Tutelar - estão com TAC do MPE, em que o município se comprometeu a dotar o atual CT de número de funcionários necessários (já executado em 2011) e em 2012 implantar o 2º CT no município.

4. Desafios

O município de Foz do Iguaçu, por ser região de fronteira com 2 (dois) países distintos, possui complexidade geográfica e política para o enfrentamento das violações de direitos, os bolsões de pobreza e/ou territórios vulneráveis estão espalhados por todo o município, portanto de difícil atuação, por parte das equipes dos CRAS e CREAS, assim como da rede de garantia de direitos. Neste contexto o estabelecimento de estratégias com redefinição de fluxos, responsabilidades e/ou competências, e principalmente a integração de tudo isso parece ser um dos maiores desafios do município. Assim como os demais descritos abaixo:

- ✓ Tornar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tão atrativos, quanto a concorrência dos ganhos nas ruas e/ou fronteira;

- ✓ Normativas e regulação do PETI, devido sua implantação ser anterior ao SUAS, reordená-lo a essa nova normativa na busca de fazer diferente e novo, rompendo em definitivo com as velhas práticas;

- ✓ Migração dos dados/informações da versão 6 para 7 no CADÚnico;

- ✓ SISPETI não atualiza de acordo com a identificação nos campos 8 e 10 do CadÚnico, existe um lapso de tempo que não é possível precisar;

- ✓ Informações inconsistentes quanto ao número de crianças e adolescentes no trabalho infantil identificadas no CADÚnico;

1. Levantamento pelo Núcleo de Informação da SEDS - 183 (versão 7/set/2011), desses apenas 38% consta na lista de presença do SCFV do município de FOZ Nov/11 item 2 abaixo (anexo 5);
2. Lista de Presença do PETI Nov/11 (BUBA - 114 e FURNAS - 50) -164, desses 16% estão com mais de 5 faltas consecutivas e/ou nunca frequentaram (anexo 6);
3. Listagem de crianças inscritas no PETI listadas por região, sem data identificada pelo município - 335, dessas 33% constam na lista de presença do município nov/2011 item 2 acima (anexo 7);
4. No Pré Diagnóstico do Trabalho Infantil na cidade de Foz do Iguaçu (anexo 8) e Relatório apresentado pelo município indicam que possuem 375 crianças/adolescentes identificadas no CADÚnico em situação de trabalho precoce (anexo 9), porém não apresentaram a relação nominal das 375 crianças identificadas.

No Relatório (anexo 9) colocam que o Termo de Cooperação com a Secretaria Municipal da Educação para a efetivação de jornadas do PETI nos seguintes locais:

- Centro de Convivência Escola Bairro Leonel Brizola - Região de 3 Lagoas;
- Centro de Convivência Escola Bairro Érico Veríssimo - Região do Jardim São Paulo;
- Centro de Convivência Escola Bairro Darci Zanatta - Região do Morumbi;
- Centro de Convivência Francisco Buba - Região do Porto Meira.

Mais 2 polos de Jornada mantidos através de convênio com entidades não governamentais:

- Localizado dentro da subestação de Furnas Centrais Elétricas - bairro Cidade Nova - 80 vagas (lista de presença constam apenas 50 participantes - 30 período da manhã e 20 período da tarde;
- Localizado na entidade AFA - Associação Fraternidade Aliança - na região do Porto Meira - 80 vagas.
- Projeto Vira Vida - 12 selecionados.
- Outros para o Pro Jovem, Guarda Mirim e Projeto Caia - sem indicar a quantidade.

5. Orientações ao município

Na reunião realizada no dia 13/12/2011, com o gestor municipal da Assistência Social, CMAS e CMDCA foi orientado:

- ✓ A devolução imediata dos saldos dos recursos do PETI e do Pró Jovem;
- ✓ Aprimoramento da interlocução entre os governos federal, estadual e municipal - já iniciado com o processo de monitoramento em 2008 até a presente data, sempre quando ocorre essa soma de esforços para superação de dificuldades, envolvendo o Conselho que é o órgão deliberador e de controle da política de assistência social, propostas e estratégias são rapidamente identificadas e se concretizam;
- ✓ Gestão do SCFV cabe ao órgão gestor da assistência social, isso não deve ser delegado a política da educação/esportes/ONG que executam o programa;
- ✓ Reavaliar e adequar a oferta do Programa do Pró Jovem Adolescente junto as normativas previstas pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS), na busca de aperfeiçoamento e qualificação técnica para execução.
- ✓ O PETI ainda está em processo de reestruturação pelo município, necessita ainda:
 - aprimorar o processo de acompanhamento - listas de acompanhamento mais claras, objetivas, transparentes - formato padronizado (no mínimo ordem alfabética);

- comprovação efetiva do oferecimento do SCFV para todas as 375 crianças e adolescentes, identificadas no CADÚnico;
 - o controle do programa, perpassa, por apropriação do orçamento do FMAS, além da garantia de alimentação adequada, acompanhamento do aproveitamento/frequência na escola e na "jornada", inserção prioritária das famílias PETI em todas as atividades oferecidas nos CRAS/CREAS e rede do município.
- ✓ Informado sobre as publicações: Cadernos operacionais e metodológicos do PETI, além dos novos materiais para a gestão do CREAS e CENTRO POP;
 - ✓ Capacitação planejada pelo Estado a partir do primeiro semestre de 2012, entre eles para o SCFV-PETI e CREAS.

6. Conclusão

Avalia-se que a atual gestão do município tem empreendido esforços para retomar, reorganizar e superar as dificuldades na execução do política de assistência social. Bem como, a atual equipe técnica demonstra comprometimento na qualidade de prestação de serviços socioassistencias.

Estabelecer estratégias com cronograma de execução para superação do elencado nas dificuldades, principalmente no que tange ao PETI. A atuação dos CRAS junto a essas famílias deve seguir o protocolo de gestão integrada de serviços e benefícios socioassistenciais, principalmente quanto ações de fortalecimento de vínculos familiares.

Cabe ainda, acompanhamento sistemático pelo ER/SEDS/Foz do Iguaçu assessorando e monitorando essas ações.

Curitiba, 27 de dezembro de 2011.

Carmen Cristina P.S.Zadra
Coordenação de Proteção Social Especial
Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social